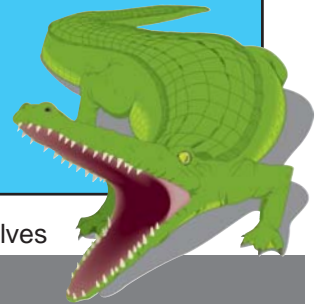




**SINDICATO NACIONAL
DOS APOSENTADOS**

Boletim do **JACARÉ**

Editor Chefe:
Darci Callegari,
o Jacaré
Diretor Nacional
de Comunicação



Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano IV - nº 146 - de 20 a 27 de Novembro 2008



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

CALOTE NOS APOSENTADOS

“Estamos dando um calote nos velinhos aposentados. O governo fez um contrato com esses homens, que trabalharam trinta, trinta e cinco anos, e estão recebendo a metade do salário a que têm direito”. A afirmação foi feita pelo senador Mão Santa (PMDB-PI), em discurso no Plenário, ao voltar a pedir a aprovação das proposições que beneficiem aposentados e pensionistas. O senador referiu-se em seu pronunciamento à vigília realizada por senadores de diversos partidos, que permaneceram em Plenário desde pouco depois das 19 horas de terça-feira (dia 18) até às 6h02m do dia seguinte, manifestando-se pela aprovação de três projetos que visam à recomposição do valor das aposentadorias e pensões. Essas proposições são o PLS 296/03, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), que acaba com o fator previdenciário para o cálculo das aposentadorias; o PLS 58/03, que estabelece a recomposição do valor dos benefícios, também de Paim; e o PLC 42/07, que institui uma política de reajuste do salário mínimo e, por emenda de Paim, assegura aos benefícios pagos pela Previdência Social o mesmo reajuste do salário mínimo.

ALTERNATIVA VIÁVEL

“O que nós queremos é encontrar uma alternativa viável, não com esse terrorismo que muitos estão fazendo por aí, colocando números absurdos. Alguns falam de R\$ 120 bi, outros em R\$ 8 bi, outros em R\$ 4 bi, outros falam em R\$ 27 bi, outros em R\$ 56 bi, tem número pra todo gosto. É muita irresponsabilidade na forma de colocar os números. Nós queremos é discutir com seriedade. Temos que manter a tranquilidade, fazer um diálogo maduro”, disse o senador Paulo Paim sobre os impactos caso seja aprovada a equiparação do reajuste das aposentadorias ao salário mínimo. Para ele, isso é um mero “terrorismo que não tem nenhuma lógica e não se sustenta em debate nenhum” falar em aumento do déficit da Previdência Social, o mesmo terrorismo que foi feito, na opinião dele, em outras ocasiões, como no caso da CPMF, quando argumentavam que o País não teria condições de agüentar o fim da arrecadação desse imposto, que acabou sendo extinto. Na análise de Paim, em um momento de crise, o bom senso é investir, não em banqueiros, mas sim

nos aposentados e pensionistas. “Esse dinheiro vai agilizar a roda da própria economia. O dinheiro vai chegar, as pessoas vão comprar e produzir. É só lembrar que parem de desviar o dinheiro da seguridade para outros fins que com certeza dá tranquilidade para pagar aos aposentados e pensionistas”, frisou. Nos cálculos feitos por Paim, equiparar o índice de reajuste para as aposentadorias e pensões ao do salário mínimo acarretaria num gasto de R\$ 4,5 bilhões. “Esse valor para um PIB previsto de R\$ 3,3 trilhões para o ano que vem não é exatamente nada”, ressaltou. Na sua opinião, a crise econômica internacional, por estar fazendo com que todos os países invistam no mercado interno, ajuda na aprovação do projeto de lei.

ISENTAS DO IPTU

Em Três Lagoas, MS, 200 contribuintes inadimplentes ficarão isentos do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). É que os vereadores aprovaram projeto de lei que garante tal benefício a donos de imóveis com área construída de até 80 metros quadrados, com renda de até dois salários mínimos e que tenham apenas um imóvel na cidade. Aposentados e pensionistas também terão direito ao benefício, desde que tenham o mesmo perfil e uma área construída de até 90 metros quadrados. Com a medida, a Prefeitura quer diminuir a dívida ativa do município.

AGÊNCIA ELETRÔNICA DE SERVIÇOS

A Previdência Social está, em caráter experimental, com um novo portal de serviços e informações à disposição dos usuários que acessam o seu site na internet. Funciona com o conceito de Agência Eletrônica de Serviços, para atender tanto aos segurados como aos empregadores, com mais recursos tecnológicos, mais rapidez e mais segurança. A maioria dos problemas dos segurados e dos empregadores pode ser solucionada via internet. Dessa forma, espera-se uma redução do tempo de atendimento na rede de agências do INSS. Dos portais do governo, o da Previdência está entre os que oferecem a maior quantidade de serviços pela internet e tem o maior número de acessos: entre 11 e 14 milhões por mês.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

O mercado de previdência privada no Brasil passou por um crescimento expressivo nos últimos anos. Só em setembro de 2008, apresentou captação de R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 23,2% em relação aos R\$ 1,9

bilhão angariados no mesmo período do ano passado. Comparado ao crescimento da economia, de 5,4% em 2007, a evolução do setor previdenciário realmente assusta, e se deve principalmente aos planos desenvolvidos para os jovens e menores de idade, segundo dados da Federação Nacional de Previdência e Vida (Fenaprevi). A estabilidade da economia, o crescimento do tempo de vida dos brasileiros e o retorno insuficiente oferecido pela previdência pública do INSS favoreceram a imagem da aposentadoria privada perante os brasileiros, segundo especialistas.

Ao tomarmos conhecimento desses números, nos vem à mente uma indagação que, creio, deve passar pela cabeça de muitos brasileiros: Será que existe alguma interferência do setor para que os projetos que beneficiam os aposentados e pensionistas encontrem tanta resistência para serem aprovados?

AUTÔNOMOS DA CEASA DE GOIÁS SE INSCREVEM NO INSS

A Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa) possui 2.400 carregadores autônomos. Desse número, 700 trabalham por conta própria e não contribuem com o INSS. Para incentivar a adesão desses à seguridade social, pagando tarifa reduzida, a Ceasa assinou termo de cooperação técnica com a Associação dos Carregadores na última semana. Luzeni dos Santos, técnica do INSS, proferiu palestra para esses trabalhadores, explicando os benefícios que lhes são assegurados com a inscrição, como auxílio-doença, pensão por morte, auxílio-reclusão, reabilitação profissional, salário-família e aposentadoria por tempo de contribuição e aposentadoria por idade, entre outros. Segundo ela, o governo criou uma previdência mais acessível e, em vez de pagar 20% do salário mínimo, no caso, eles irão pagar 11%. Se a adesão do segmento não for imediata, a Ceasa já pensa em realizar outras ações para sensibilizar os trabalhadores. Eles terão um prazo de 45 dias, a partir da data da assinatura do acordo, para se adequar às novas regras. Vencido esse período, quem não contribuir com o instituto, não poderá mais prestar serviço na Central.

O APÓSTOLO DOS APOSENTADOS

O jornal "Correio Popular", de Rondônia, publicou um artigo de autoria de Sandra Silva sob o título acima, que achamos interessante transcrevê-lo para nossos amigos leitores: "O estresse do senador Paulo Paim (PT-RS), na busca de reabilitar os salários dos inativos da previdência brasileira levou-o às lágrimas após 10 horas de vigília. Certamente muitos dirão que lágrimas de político são como as de jacaré (*não minhas, mas do animal*), mas é preciso olhar com menos ódio para homens e mulheres que optaram pela vida pública porque entenderam ser capazes de mudar circunstâncias e situações as quais julgavam perversas. (...) Sua luta para restabelecer o mesmo patamar de reajuste dos trabalhadores da ativa para os inativos é de longa data. O parlamentar tem enfrentado toda a ordem de inimigos e até desafetos em favor da legitimidade do que defende. Aliás, quem está na contramão do pro-

cesso é a União que ao longo de 30/35 anos recolheu valores correspondentes a um, dois, três ou quantos forem os salários mínimos que o cidadão contribuía e depois de aposentá-lo passou a devolver apenas a sua metade. A situação é grave e a sociedade devia estar mais atenta e empenhada em buscar a reversão deste fato porque isso é uma questão de todos haja vista que os trabalhadores de hoje estarão aposentados em algum tempo do futuro. Portanto, os ativos de hoje enfrentarão essa mesma dificuldade logo à frente. A eterna explicação de que a Previdência brasileira permanece com grande déficit caiu em descrédito. Há décadas manipula-se esse registro sinistro e duvidoso que põe em cheque a viabilidade previdenciária, sempre em prejuízo do cidadão brasileiro. Quase toda a família tem hoje um aposentado pelo INSS, portanto vivencia o doloroso ato de observar, ano a ano, minguar os proventos de quem envelhece e que, por decorrência do desgaste natural do corpo, requer maior frequência a clínicas, acesso a medicamentos e alimentação mais específicos e obviamente de maior valor econômico. Nossos aposentados estão à frente do calvário da sobrevivência por absoluta falta de sensibilidade, solidariedade, humanidade e respeito daqueles que governam. É quase um ato de terrorismo o entendimento de nossos governantes para esse fato. O presidente da república parece não perceber a gravidade da situação, pois não tem se mostrado muito ativo na defesa de uma nova ordem para as aposentadorias. O PT, que ora governa o país, não faz muito tempo defendia um atendimento digno aos aposentados. Bastou ocupar o espaço da governança para mudar o rumo do pensamento e dar um atendimento a menor a essa população de brasileiros. A oposição de hoje, governista de ontem, faz o caminho inverso: cerrou o debate enquanto governava e hoje se lança em discurso de adesão à causa. Estas posturas contraditórias desqualificam os discursos dos políticos e deixam à mercê da própria sorte os cidadãos brasileiros. O projeto do senador Paim, tão logo passe para a discussão em plenário, se aprovado, vai à decisão do presidente. Todos dizem que será vetado porque a autoridade constituída vai se valer dos relatórios que insistem no déficit bilionário nas contas previdenciárias não podendo – ou não devendo – abrir novo front de gastos sem a conseqüente cobertura. Os aposentados e os brasileiros esperam que o presidente corrija a injustiça já que toda sua trajetória política até chegar ao posto maior da administração brasileira tinha por escopo consertar erros sociais os quais cavaram profundos sulcos entre as camadas ricas e as miseráveis. Não pode, pois, agora, esquecer suas falas porque de Judas Iscariotes e Silvérios dos Reis o inferno está repleto".

Envio meus cumprimentos à articulista pela maneira clara e objetiva com que transcreveu a realidade que nós, aposentados, estamos tendo a infelicidade de enfrentar.

**Um abraço a todos
Jacaré**

Até a próxima.